



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Revitalização da Praça da Cacimba

Localização: Rua Anisio Martins de Moraes c/ Rua José da Costa Varela c/ Rua Major Teodósio Furtado Rogerio, Centro – Campo Belo do Sul SC

Pronente: Prefeitura Municipal de Campo Belo do Sul

Área Total da Intervenção: 1.241,00m²

RRT N° : 6505695

Fotos da Área de Intervenção



Vista da Rua Anisio Martins de Moraes c/ Rua Major Teodosio Furtado

Vista da Rua Juvenal de Farias com Rua Projetada



Vista da Rua Major Teodosio Furtado



Vista da Rua José da Costa Varela com Rua Anisio Martins de Moraes



Vista da Edificação com Sanitários Públicos

1.0 - **Disposições Gerais:**

Esse memorial visa detalhar todas as etapas, como também especificar métodos e/ou técnicas construtivas a serem utilizadas na confecção da referida obra.

A obra será executada segundo os projetos Arquitetônico, Estrutural, Paisagístico, de Drenagem e de Instalação Elétrica fornecidos.

Para qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser consultado o responsável técnico da obra. Durante todo o período da execução da obra deverá ser mantida no local a Assinatura de Responsabilidade Técnica – (via obra) e placas indicativas do responsável técnico.

2.0 - **Serviços Preliminares**

2.1 - **Sinalização de Obra:**

Os serviços e etapas da obra deverão estar devidamente sinalizados pela contratada. O canteiro de obras deverão estar isolados com tapumes e deverão oferecer caminhos alternativos e seguros para passagem de veículos e pedestres, quando necessário. As áreas com entulho, bem como caçambas e materiais estocados também deverão estar isolados e sinalizados.

2.2 – **Serviços de Demolição e Retirada de Árvores**

Os postes de iluminação existentes serão reaproveitados, com nova localização. Portanto, serão retirados com cuidado e guardados em área especificada pela Prefeitura. Todo o piso dos passeios da praça e meios fios deverão ser removidos. As muretas no entorno da praça serão demolidas. As linhas de abastecimento de energia elétrica e água serão reaproveitadas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos.

O forro dos beirais da edificação que abriga os sanitários será removido.

Será demolido um vão de alvenaria para ser instalada nova porta para acesso à sala de atividades. Todas as portas e janelas serão removidas. Os pisos internos também serão removidos.

As louças e metais dos sanitários e copa também serão removidos.

Todas as árvores, arbustos e forrações serão removidos, com exceção de 06 ciprestes, 01 arbusto de flores amarelas, um arbusto de frutinhas vermelhas, que serão demarcados pela fiscalização da proponente e cuja localização consta no Projeto Paisagístico. Serão destocadas todas as árvores e retiradas todas as raízes.

2.3 - Instalações Provisórias

Será executada a instalação do canteiro de obras e as instalações provisórias para fornecimento de água, energia elétrica e esgoto. Também serão tomadas todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias.

2.4 – Limpeza do Terreno

Nos serviços de limpeza do terreno serão retirados todos os entulhos, sobra de vegetação e gramado existente. Sempre que o material extraído for viável, técnica e economicamente, à execução do revestimento primário, deverá ser feito um depósito do referido material para posterior utilização.

2.5 - Locação da Obra

A locação da obra deverá ser executada segundo a planta de locação fornecida, seguindo a orientação e recuos indicados, assim como todas as cotas lineares e de níveis. Serão demarcados os canteiros, rampas e espaços determinados em planta baixa.

3.0 – Reforma da Sala e Sanitários Públicos

3.1 – Alvenaria de Blocos de Ardósia

A porta a ser retirada terá seu espaço preenchido com alvenaria de blocos de ardósia, com a mesma dimensão dos blocos da alvenaria existente. Serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. O rejunte terá espessura de 15mm.

3.2 – Cobertura

3.2.1 – Forro de Madeira dos Beirais

Os beirais receberão no forro de lambris de madeira, do tipo macho e fêmea. Os lambris serão fixados à estrutura de madeira da cobertura e o acabamento junto às paredes será feito com cimalha de madeira. Após a execução do forro serão instaladas novas testeiras de madeira (uma tábua lisa e uma entalhada) conforme projeto de detalhes fornecido.

3.3 – Pisos

3.3.1 – Piso Cerâmico

Todo o piso interno será retirado e um contrapiso nivelante de argamassa com espessura de 3cm será executado. Sobre este será assentado piso cerâmico fixado com argamassa C2, com juntas a prumo. As normas técnicas do fabricante tem que ser levados em conta nos serviços a serem executados.

3.4 – Esquadrias

Todas as esquadrias existentes serão retiradas e serão confeccionadas janelas e portas de madeira seguindo as dimensões especificadas em Planta Baixa.

3.4.1 – Janelas

As janelas serão de madeira, de giro. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens. As janelas da sala e copa receberão vidro liso. As janelas dos sanitários receberão vidro miniboreal.

3.4.2 – Portas

As portassarão de madeira maciça. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens.

3.4.3 – Alizares das Portas e Janelas

As portas e janelas receberão alizares de madeira com largura de 7cm. Os alizares internos serão lisos e os externos serão entalhados.

3.4.4 – Ferragens

As ferragens das esquadrias serão inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

O assentamento das ferragens será procedido com esmero, os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas as folgas que exijam emendas, taliscas de madeiras, etc.

Serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que afixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepância de posição ou diferença de níveis perceptíveis.

As maçanetas e fechaduras das portas salvam condições especiais, serão localizadas a 1,00m do piso acabado.

3.5 – Floreiras da Janelas

Abaixo das janelas especificadas em planta baixa serão instaladas floreiras de tábuas de madeira, apoiadas em suporte de ferro fixados nas paredes de alvenaria.

3.6 – Pintura

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tintas só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

3.6.1 – Paredes

A parede nova receberá tratamento com fundo selador e tinta acrílica. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo duas) de tinta acrílica, para se obter o perfeito recobrimento da superfície. As paredes existentes receberão duas demãos de tinta acrílica.

3.6.2 – Esquadrias, Forro e Testeira de Madeira

As superfícies de madeira serão lixadas e limpas, e receberão tratamento com fundo preparados para madeira e tinta esmalte, mínimo duas demãos.

3.6.3 – Floreiras de Madeira

As floreiras serão lixadas e limpas, e receberão tratamento com impregnante hidrorrepelente na cor natural , duas demãos.

3.7 – Louças e Metais

As louças e metais existentes serão removidos. As louças dos sanitários serão brancas, de primeira qualidade, e serão fixadas cuidadosamente nos locais indicados em projeto específico.

3.7.1 – Lavatórios

Os lavatórios serão fixados respeitando uma altura livre de 70cm. Junto aos mesmos serão instalados toalheiros e saboneteiras.

3.7.2 – Vaso Sanitário

Os vasos sanitários terão a caixa acoplada, serão do tipo auto sifonado, sem orifício para ventilação, modelo com dois estágios de acionamento. Serão fixados utilizando anéis de borracha sintética flexível para vedação e então terão a base fixada com parafusos. Serão providos de assento sanitário, papeleira.

3.7.3 – Pia

Na copa será instalada uma pia de aço inoxidável.

3.7.4 – Torneiras e Registros

Todos os metais serão cromados. As torneiras dos lavatórios serão instaladas nas bancadas. A torneira da pia da copa será instalada na parede.

Os registros de gaveta terão acabamento com canopla também cromada. Serão instalados a 2,00m do piso.

4.0 – Pergolados

4.1 – Pergolados com Vigas e Caibros de Madeira de Pilares de Concreto

O pergolados dos bancos e o pergolado das mesas serão executados conforme projeto específico. Os pilares serão em concreto armado. Serão executados seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural. As vigas serão de madeira de pinus autoclavado e terão 8x15cm. Ficarão apoiadas sobre os pilares de concreto rebocados e fixadas através de chumbadores. Os caibros serão de madeira de pinus autoclavado e terão 5x12cm e serão fixados sobre as vigas por parafusos de aço galvanizado.

5.0 – Floreiras Conjugadas aos Bancos

As floreiras serão executadas com fundações tipo radier, de concreto armado. Seguirão as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural. As paredes serão executadas com blocos de concreto de vedação. A argamassa utilizada será de cimento e areia. Para o escoamento da água em excesso nas floreiras, serão embutidos tubos de PVC marrom Ø ¾”.

As paredes serão revestidas de pedra “ferro” tipo palito (figura 01) e receberão tratamento com hidrofugante à base de silicone, duas demãos.



Figura 01

Para o acabamento superior das paredes serão assentadas placas de ferro serradas (10x20cm), com argamassa de cimento e areia.

6.0 – **Pedestal da Estátua**

Será executados o preenchimento da base da estátua com concreto de cimento, areia e brita. Para tanto será executada forma de madeira, conforme especificação em projeto. Para que não surjam trincas nas emendas do concreto serão embutidos pedaços de ferro Ø5,0mm com comprimento variado, desde que fique pelo menos 10cm para dentro do concreto existente e 10cm pra dentro do concreto a executar. As superfícies serão chapiscadas e rebocadas.

7.0 – **Cacimba**

Para a execução da cacimba será escavado no solo um quadrado com dimensões de 3,15x2,10 metros de profundidade de 55cm. A fundação e escada de acesso serão de concreto, executadas segundo projeto estrutural. As paredes da base onde ficará instalada a bomba d'água e as paredes de contenção serão executadas com blocos de concreto de vedação. A base da bomba será uma laje de concreto armado e será executada segundo projeto estrutural. O acabamento será de cimento queimado. As paredes da passe da bomba serão revestidas com pedra ferro tipo palito (figura 01) e receberão tratamento com hidrofugante à base de silicone, duas demãos.

As paredes de contenção serão chapiscadas e rebocadas. Sobre a laje será instalada uma bomba d'água manual para poço (figura 02), porém ela será adaptada para utilizar água de tubulação procedente do hidrômetro existente.

A cobertura da cacimba será executada em concreto armado, segundo projeto estrutural fornecido. Será chapiscada e rebocada interna e externamente.



Figura 02

8.0 – Equipamentos

8.1 – Bancos de Concreto e Madeira

Os bancos serão executados nos locais indicados em planta baixa, conforme projeto fornecido.

Os apoios serão executados em alvenaria de tijolos furados assentados sobre concreto ciclópico, e terão acabamento com chapisco e reboco. Os assentos serão executados com tábuas de madeira de pinus autoclavado com espessura mínima de 3cm.

8.2 – Bancos de Ferro e Madeira

Os bancos serão instalados nos locais indicados em planta baixa. Terão estrutura de ferro com assento e encosto em réguas de madeira (figura 03). Serão fixados no piso através de sapatas de concreto ciclópico.



Figura 03

8.3 – Mesa de Jogos e Banquetas

As mesas e banquetas serão executadas nos locais indicados em planta baixa, conforme projeto fornecido.

Terão estrutura de aço tubular, fixadas no piso através da sapatas de concreto ciclópico.

O tampo da mesa será em granito, onde será executado um tabuleiro de xadrez/dama, com peças de granito preto e branco, assentadas com argamassa colante.

As banquetas serão confeccionadas com réguas de madeira (figura 04).



Figura 04

8.4 – Lixeiras

As lixeiras serão instaladas nos locais indicados em planta baixa. Terão estrutura tubular de aço e cesto de réguas de madeira (figura 05).



Figura 05

8.5 – Banco de Madeira e Alvenaria Oitavado

O banco será executado no local indicado em planta baixa, conforme projeto fornecido. Os apoios serão executados em alvenaria de tijolos furados assentados sobre concreto ciclópico, e terão acabamento com chapisco e reboco. Os assentos serão executados com tábuas de madeira de pinus autoclavado com espessura mínima de 3cm.

9.0 – Instalação Elétrica

Toda a instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto fornecido, obedecendo a localização de luminárias, dimensionamento de dutos, fiação, caixas de passagem, etc. e seguindo as normas da concessionária local – CELESC.

Caso haja necessidades de mudanças o Técnico Responsável pela obra deverá ser consultado.

A entrada de serviço se dará a partir da rede de entrada existente.

Nos locais indicados em planta baixa serão instaladas luminárias de alumínio anodizado, com quatro pétalas (figura 06), de LED 150W de potência e braço em tubo de aço galvanizado com 1". Serão instalados 03 postes retos de aço com altura aparente de 7,00 metros novos e dois postes de aço reaproveitados.

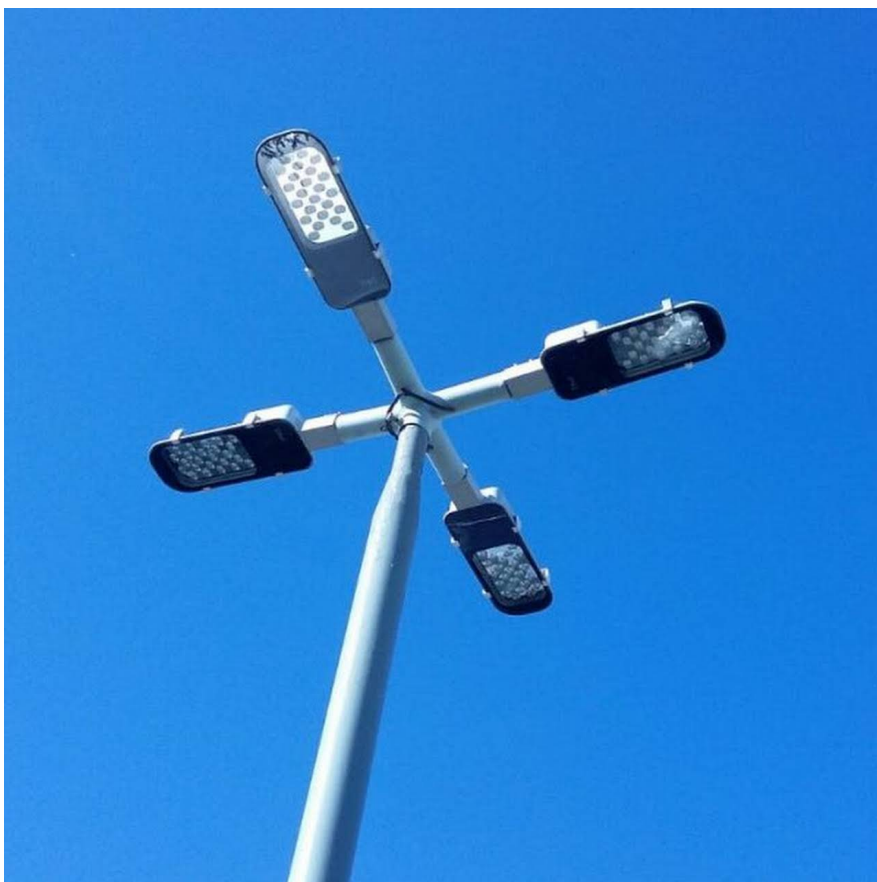


Figura 06

Nos outros locais indicados em planta baixa serão instaladas luminárias ornamental, cônicas (figura 07), utilizando lâmpadas de LED com 150W de potência. A fixação será através de poste reto de aço com altura de 3,00 metros.



Figura 07

10.0 – Instalação Hidrossanitária

Todas as instalações hidráulicas e de esgoto serão executadas segundo o projeto fornecido, obedecendo localização de pontos, dimensionamento de tubulação, caixas, etc. As redes de água e esgoto do quiosque serão reaproveitadas.

10.1 – Rede da Cacimba

O abastecimento de água para a cacimba será feito a partir do hidrômetro existente.

A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto.

Toda a rede de esgoto será executada com tubos de PVC rígido soldável, tubos com Ø 50mm e conexões de ótima qualidade.

As canalizações enterradas deverão ser assentadas em terreno resistente, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O recobrimento deverá ser de no mínimo 20 cm.

As caixas de inspeção serão de concreto ou confeccionadas com tijolo maciço com dimensões de 60 x 60 x 60cm.

As águas de esgoto serão coletadas e enviadas à rede pluvial.

11.0 - Pisos

Todas as áreas que receberão pisos serão demarcadas, obedecendo as cotas especificadas em projeto. Será feita a compactação da área a receber os pisos, com regularização que proporcione caimento de 2% em direção à rua (nos passeios no entorno da praça) ou então para as laterais (nos passeios no interior da praça).

11.1 - Meio-Fio de Concreto Pré-Moldado

Todo o meio-fio no piso de entorno da praça e nas circulações internas será de concreto pré-moldado com 12x30cm.

11.2 – Piso Intertravado - Paver de Concreto

Nos locais especificados na Implantação Geral será executado piso Paver de concreto, fck 35Mpa (figura 08).

Para a colocação do piso, deverá ser colocado um lastro de brita nº 2 de espessura 5 centímetros e, sobre ele um leito de pó de brita de espessura 5 centímetros. O piso deverá ter um caimento mínimo de 2% em direção ao meio fio.

Obs.: Deverão ser observadas as recomendações de assentamento fornecidas pelo fabricante do piso.

Será executado o selamento dos blocos com areia fina. Em média, é preciso utilizar em torno de 3,5 litros de areia por m², ou seja, 1,00 m³ de areia fina serve para selar 285 m² de pavimento. Será realizado controle tecnológico das peças com relação à resistência e qualidade do material. Será executado ensaio da resistência, com recolhimento das peças a cargo da instituição que realizará o ensaio durante a obra, e custo a cargo da empresa vencedora da licitação. A mesma também deverá apresentar ART de fabricação assinada pela empresa fornecedora do material.



Figura 08

11.3 - Piso Tátil

Os pisos táteis serão no modelo alerta e guia na cor vermelha (Figura 09). As placas podotáteis caracterizam-se pela diferenciação de textura e cor em relação ao piso adjacente, destinado a construir alerta ou linha de guia, perceptível por pessoas com deficiência visual. As placas deverão estar em conformidade com a NBR 9050. O assentamento será efetuado conjuntamente com o piso intertravado - paver- e seguindo as mesmas orientações.



Figura 09

12.0 - Pintura

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tintas só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

12.1 - Revestimento de Pedra em Cacimba e Floreiras de Alvenaria

As superfícies revestidas de pedra receberão tratamento com hidrofugante à base de silicone, duas demãos.

12.2 – Pergolados

Os pilares, vigas e bancos de madeira deverão ser lixados e limpos para então receber tratamento com verniz poliuretânico na cor natural , duas demãos.

Os pilares revestidos rebocados receberão tratamento fundo selador e tinta acrílica, duas demãos.

12.3 - Bancos e Mesas de Jogos

Todas as peças de metálicas dos equipamentos virão com fundo anti-corrosivo. Receberão então tinta esmalte na cor a ser determinada pela fiscalização, tantas quantas forem necessárias (mínimo 02 demãos) para o recobrimento uniforme.

As bases de alvenaria e bases de concreto dos bancos serão pintadas com fundo selador e tinta acrílica, duas demãos.

As superfícies de madeira deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com verniz poliuretânico na cor natural , duas demãos.

As superfícies de concreto receberão tratamento com fundo selador e tinta acrílica. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo três) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

12.4 – Pedestal da Estátua

O pedestal da estátua receberá fundo selador e tinta acrílica, duas demãos.

12.5 – Base da Bomba D'água

A superfície receberá tratamento com hidrofugante à base de silicone, duas demãos.

12.6 – Paredes de Contenção e Cobertura da Cacimba

As superfícies rebocadas receberão tratamento fundo selador e tinta acrílica, duas demãos.

12.7 – Meios Fios

As superfícies dos meio fios serão caiadas, duas demãos.

13.0 – Paisagismo

13.1- Árvores e Flores

É recomendado, de modo geral, a correção do Ph e a fertilização do solo. Para tanto, recomenda-se que a correção deve ser realizada com no mínimo um mês de antecedência. A adubação deve ser feita no ato do plantio misturando a terra da própria cova, adubo orgânico e adubo químico. As covas para árvores deverão ter dimensões de 80 x 80 centímetros, com 80 centímetros de profundidade. O solo existente deverá ser retirado e substituído por terra de boa qualidade, própria para plantio e isenta de praga e ervas daninhas. Além disso, a essa terra deverá ser adicionado adubo orgânico nas seguintes proporções por m³ de terra: 20 litros de

humus de minhoca e 01litro de vermiculita, Observação: Após o plantio, as árvores deverão ser tutoradas até que se estabilizem. O tutor pode ser feito com ripas de aproximadamente 2,5 x 5 centímetros.

Nas áreas onde serão plantados as herbáceas, o solo existente deverá ser removido, numa profundidade de 15 centímetros, e substituído por terra de superfície isenta de pragas e ervas daninhas, usando as mesmas proporções de adubo orgânico por m³ , indicadas para o plantio de arbustos.

Aconselha-se efetuar o plantio na época das chuvas ou próximo a estes períodos com auxílio de irrigação na cova (4 litros de água por cova); A irrigação deve continuar por um período de 90 dias. Nos primeiros 30 dias a irrigação é diária, nos 60 dias restantes é de forma alternada (dia sim e dia não).

13.2 - Gramma

Nos locais do plantio de grama deverá ser retirada a vegetação herbácea oportunista (ervas daninha), não desejada na paisagem gerada pelo gramado. Após a retirada da vegetação, o terreno deve ser nivelado para receber uma camada de terra vegetal de aproximadamente 20 cm. O plantio da placa deve ser feito manualmente irrigando-se previamente o terreno que receberá as placas; coloca-se a mesma sobre o solo e, com o auxílio de um “soquete” comprime-se a mesma contra o solo afim de que a sua fixação seja melhor e mais rápida. As fissuras entre os tapetes de grama devem ser rejuntadas com terra de boa qualidade, e toda a forração deve ser irrigada por aproximadamente um mês.

14.0 – Limpeza Geral e Verificação Final

Todo material resultante de entulho produzido na execução serão reaproveitados ao máximo na obra.

A obra deve ser entregue completamente limpa.

Todos os andaimes, lixo e entulhos não aproveitados serão separados para reciclagem ou transportados para fora, devendo ser jogados em locais autorizados. Também deverão ser retirados da obra eventuais ocupantes e barracões de depósito de materiais e abrigos de operários.

Todos os equipamentos e instalações serão entregues limpos e em perfeito funcionamento.

A limpeza será feita por mão-de-obra especializada.

Após o término dos serviços será feita a limpeza total da obra.

Campo Belo do Sul (SC), 17 de maio de 2021

Claudiane Varela Pucci
Prefeita Municipal

Elisiane Grudtner
Resp. Técnica CAU- A17356-8